

● MUNDO

“Um espaço político fragmentado e desigual é fraco”

ALBUQUERQUE REFORÇA PAPEL DAS RUP COMO “AGENTE PARTICIPATIVO NAS DECISÕES”

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dnnoticias.pt

O presidente do Governo Regional da Madeira voltou a afirmar, perante o Fórum de Alto Nível das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia (RUP), em Bruxelas, que estas regiões, onde se incluem a Madeira e os Açores, têm de continuar a ser um “agente participativo nas decisões” europeias.

Realçando o desagrado face à proposta “inaceitável” da Comissão Europeia quanto à alteração do modelo de distribuição dos fundos comunitários e do Fundo de Coesão pelas Regiões Ultraperiféricas, Miguel Albuquerque, além de elo-



Ontem, no Fórum de Alto Nível das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia.

giar a auscultação feita às RUP através do Fórum, disse não compreender a postura da UE para com estas Regiões quando se quer afirmar como uma potência mundial.

“Não podemos dissociar a defesa da Europa, nem a agenda da rein-

dustrialização ou tomada de competitividade da economia europeia, sem termos uma política de coesão”, apontou o governante aos congéneres europeus, reforçando a necessidade de se contrariar o enfraquecimento dessa política. E

acrescentou que “um espaço político fragmentado e desigual é fraco no seu interior, portanto nunca será uma potência, nunca poderá ser uma potência”.

Nesse sentido, Albuquerque rejeita encerrar as RUP como “um dano colateral”, na mesma forma que não aceita a “sentença de morte” que diz representar a proposta da Comissão Europeia, reafirmando o desrespeito da mesma para com o Tratado da União.

O presidente do Governo Regional da Madeira enfatizou ainda as desvantagens de uma proposta centralizadora e nacionalista, contrária àquela que tem sido a política europeia, lamentando o desaproveitamento da “mais-valia estratégica” das RUP, que a mesma representa.

Não abdicando do papel participativo das RUP, o presidente do Governo Regional focou-se, ainda, no papel estratégico destas Regiões no quadro geopolítico mundial e nas questões de segurança e defesa.